



EDIFÍCIO CIUDADELA
1959 -1963

EDIFÍCIO PANAMERICANO
1960 - 1964



INTRODUÇÃO:

Propõe-se nesta pesquisa o estudo e discussão da habitação coletiva considerando-se dois dos edifícios mais importantes do período modernista em Montevideu, levando em conta o contexto histórico, o entorno, a paisagem urbana, a morfologia, as estratégias projetuais, assim como a implantação na sua época e relação atual com a cidade.

Foram selecionados dois edifícios do arquiteto Raúl Slichero, não somente por se tratarem de edifícios modernistas, mas também por seu caráter de inovação tecnológica, vanguarda arquitetônica e grande impacto para a transformação da cidade.

A pesquisa teve como enfoque o estudo comparativo dos edifícios de habitação coletiva selecionados: Panamericano e Ciudadela. Tais edifícios são contemporâneos entre si, porém inseridos em entornos completamente opostos, resultando em soluções projetuais condizentes com seus respectivos contextos urbanos. O primeiro está localizado num parque, numa área muito pouco densa e afastado do centro da cidade. Já o segundo está situado na periferia da malha urbana da chamada Ciudad Vieja (Cidade Velha), contexto com forte caráter histórico e alta densidade de edifícios.

METODOLOGIA:

- Pesquisa bibliográfica: Referências obtidas por meio de dissertações de mestrado e teses de doutorado, nacionais e internacionais, revistas locais e livros os quais fazem referência às obras estudadas.
- Análise gráfico-textual, buscando identificar estratégias projetuais e porque foram adotadas da mesma forma ou diferentemente em determinados projetos.

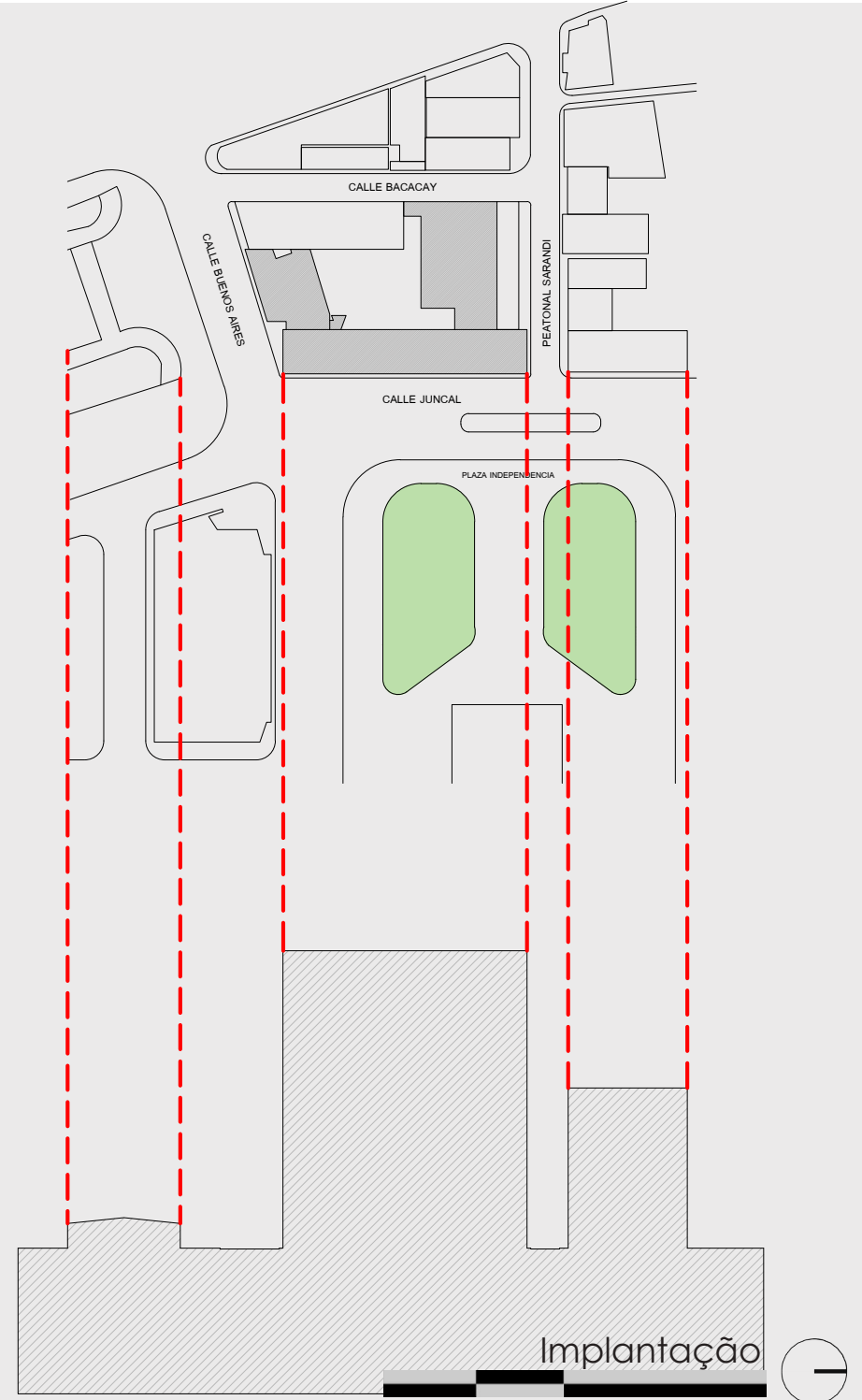
IMPLANTAÇÃO E ENTORNO

O edifício Ciudadela está situado no terreno delimitado pela Plaza Independencia e pelas ruas Sarandí, Buenos Aires e Bacacay. O bloco principal possui 78 metros de altura fazendo frente à Plaza Independencia. Trata-se de um edifício de habitação coletiva com bases comerciais de dupla altura. O corpo superior do edifício, onde estão localizadas as habitações, está dividido em dois setores completamente independentes. No bloco da esquerda, existe uma circulação vertical para duas tipologias de apartamentos. No bloco da direita, existe uma circulação vertical para quatro apartamentos, entretanto três tipologias.

Para se adaptar ao entorno da Ciudad Vieja foram criados dois anexos. O anexo voltado para a Calle Buenos Aires possui 18 metros de altura e é composto de salas de escritórios, possuindo apenas uma circulação vertical para todo o edifício. Já o anexo voltado para a Peatonal Sarandí possui também 18 metros de altura, entretanto o edifício é recuado a partir do terceiro pavimento para não criar uma sensação de compressão na via peatonal. Trata-se também de um edifício de escritórios com apenas uma circulação vertical.

O complexo Ciudadela pode ser entendido como um objeto no entorno da Ciudad Vieja, no sentido que esta introduzindo um novo estilo a esse contexto e criando um edifício em altura. Entretanto, em contraponto a isso ele também é um edifício de transição desde o espaço vazio até o tecido urbano colonial, o que o torna um elemento de forte caráter urbano.

Implantação redesenhada pela bolsista de iniciação científica:
Franciele Fontana da Rosa



DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS:

Analisaram-se vários aspectos, como por exemplo, a implantação. No edifício Ciudadela, o arquiteto fez com que o edifício atuasse como um marco urbano não só em função da sua forte característica modernista inserido num contexto histórico, mas também marcando uma forte verticalidade da barra principal em relação ao entorno. Já no edifício Panamericano, percebe-se que ele foi tido como um marco urbano, tratando-se de uma edificação em altura pioneira na região. Uma característica interessante identificada foi que, apesar do edifício ter introduzido novo padrão de altura, destacando-se em altura em relação ao seu entorno quando de sua construção, mantém sua característica de marco urbano apesar das alterações urbanas posteriores. Outra característica interessante analisada foi a existência de anexos. Ambos os edifícios possuem forma tipo barra, tendo ainda em comum a presença de anexos, articulados, porém, por diferentes estratégias. No edifício Ciudadela, os anexos existem como forma de adequar o complexo à morfologia do contexto histórico. Já no edifício Panamericano, o anexo se apresenta como objeto isolado, assim como o edifício principal, referindo-se àquela pelo estilo arquitetônico e implantação.

CONCLUSÃO:

A pesquisa teve por objetivo estudar e analisar como o edifício moderno de habitação coletiva pode ser inserido em diferentes meios urbanos e se adaptar a eles, sem agredir a paisagem e trazendo qualidade ao local. A arquitetura de Raúl Slichero, em Montevideu, mostrou que com simplicidade e proporção é possível inserir de maneira adequada o edifício em altura, seja na cidade ou no parque.

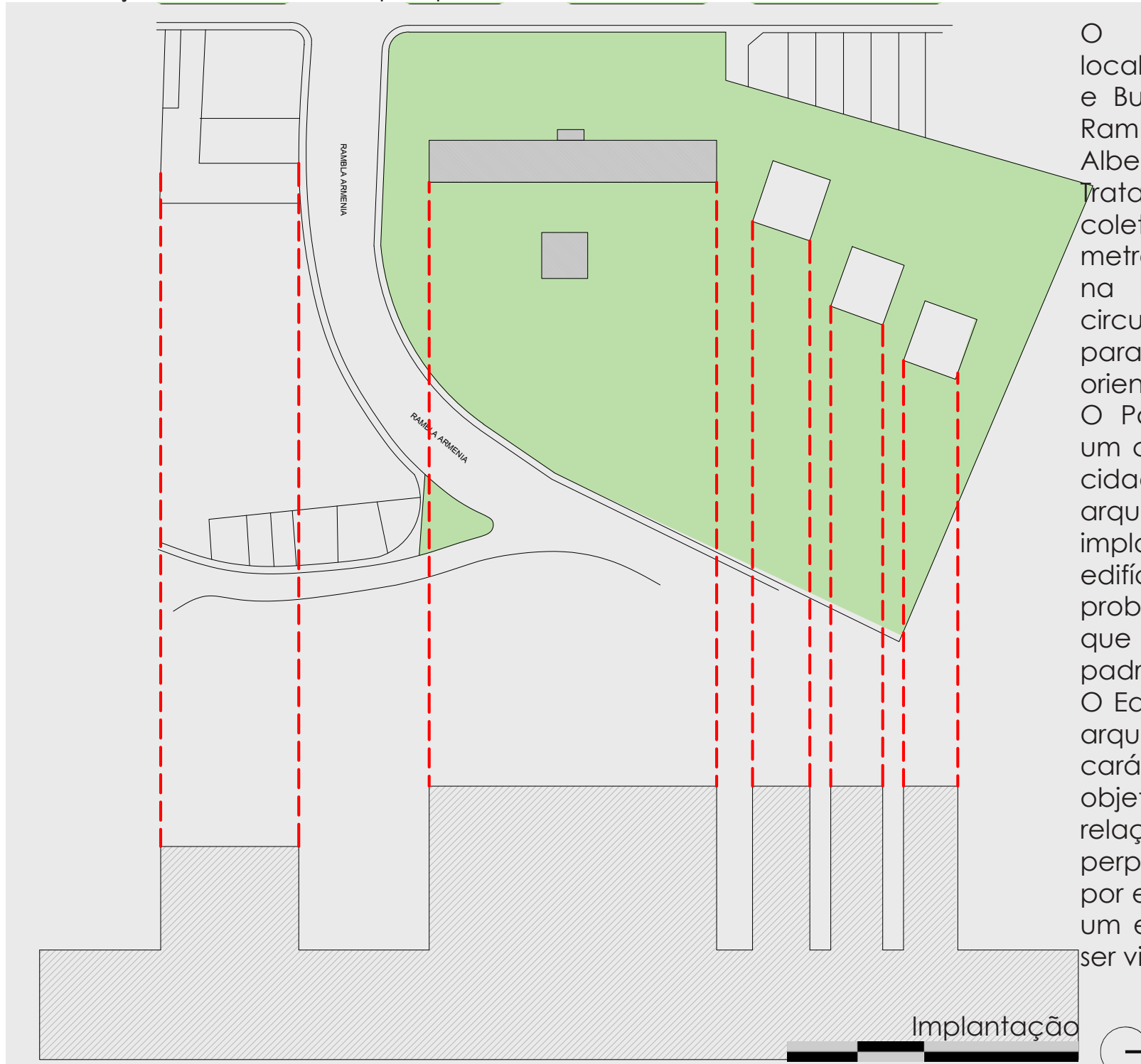
O edifício Panamericano está localizado nos limites dos bairros Pocitos e Buceo, mais precisamente entre a Rambla Armênia e a Avenida Dr. Luis Alberto de Herrera.

Trata-se de um edifício de habitação coletiva, de aproximadamente 57 metros de altura. O volume atual possui na base o Gran Hall com cinco circulações verticais que distribuem para cada dois apartamentos orientados de leste a oeste.

O Panamericano foi implantado em um contexto novo e menos denso da cidade de Montevideu, logo o arquiteto teve a possibilidade de implantar o estilo modernista e o edifício em altura sem grandes problemas. Este foi um fato inclusive que fez com que houvesse uma padronização de alturas na área.

O Edifício Panamericano é um projeto arquitetônico, porém de importante caráter urbano. Trata-se de um edifício objeto pela condição de isenção em relação ao tecido urbano e localizado perpendicular a toda trama repetível e, por estar situado em um terreno alto, é um edifício de imponência que pode ser visto de todas as Ramblas.

Implantação redesenhada pela bolsista de iniciação científica:
Franciele Fontana da Rosa

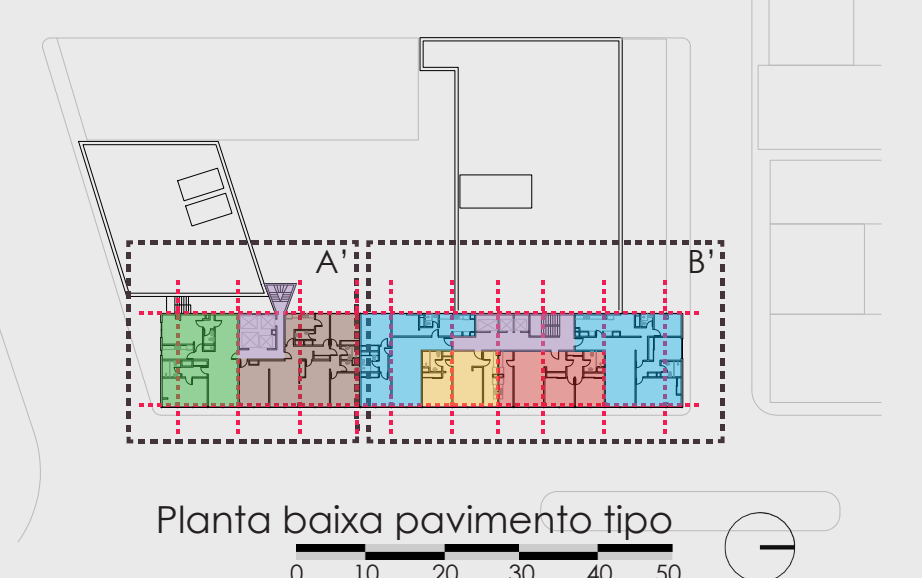


PLANTA BAIXA
MODULAÇÃO E ZONEAMENTO

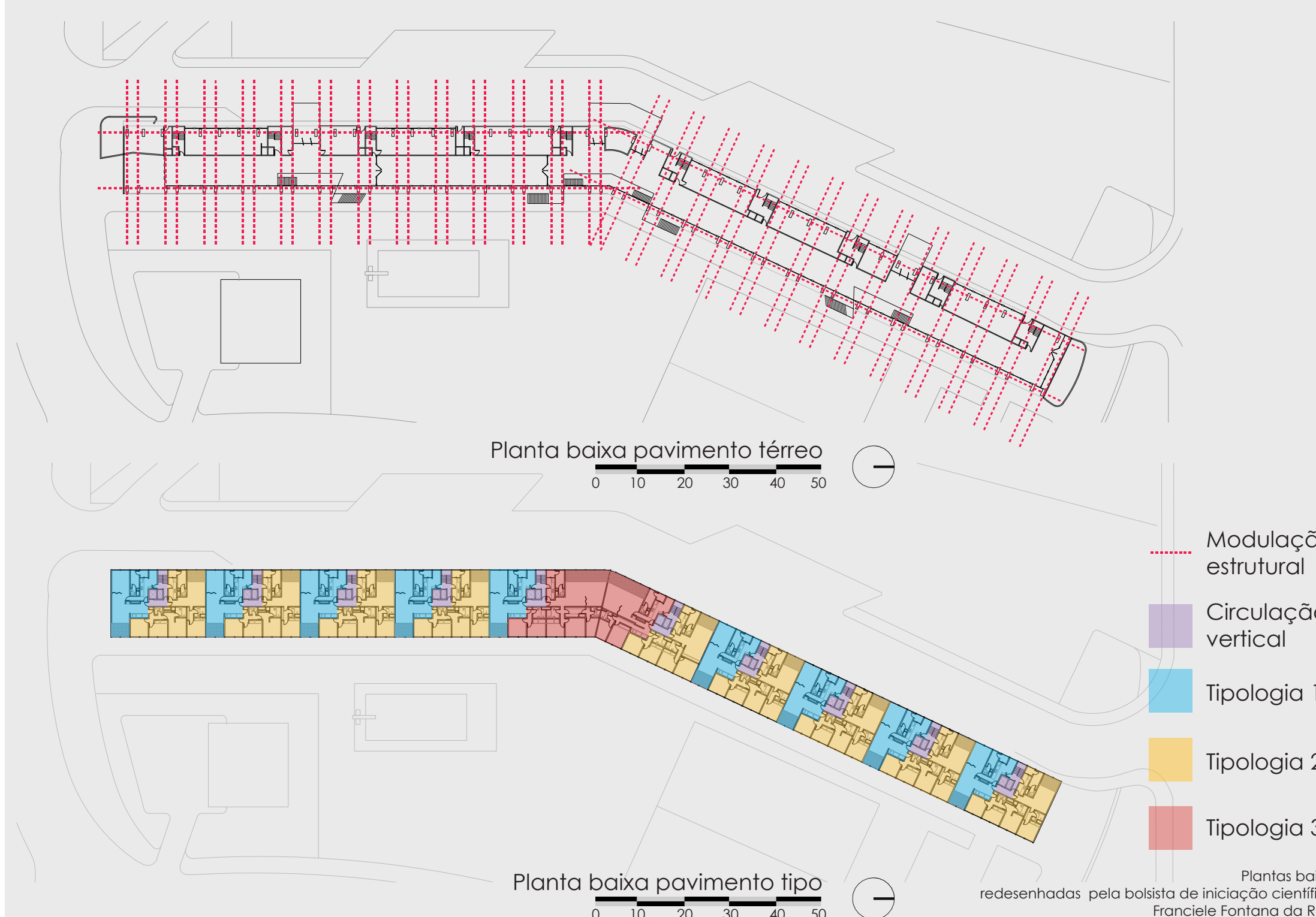
- A --- Edifício de escritórios voltado pra Calle Buenos Aires
- B --- Edifício de escritórios voltado pra Peatonal Sarandí
- Modulação estrutural



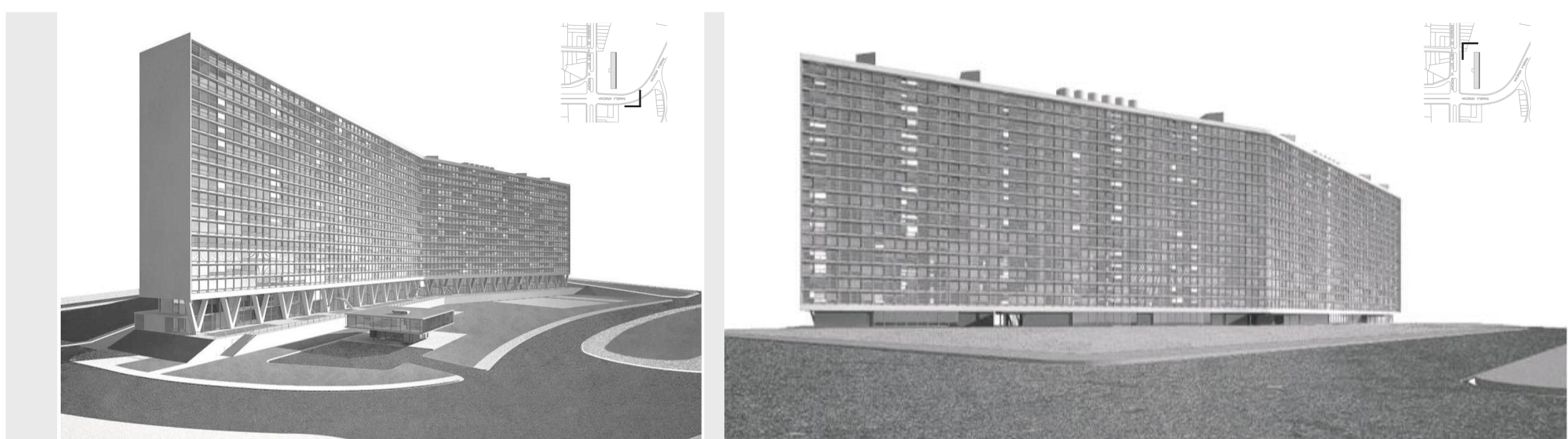
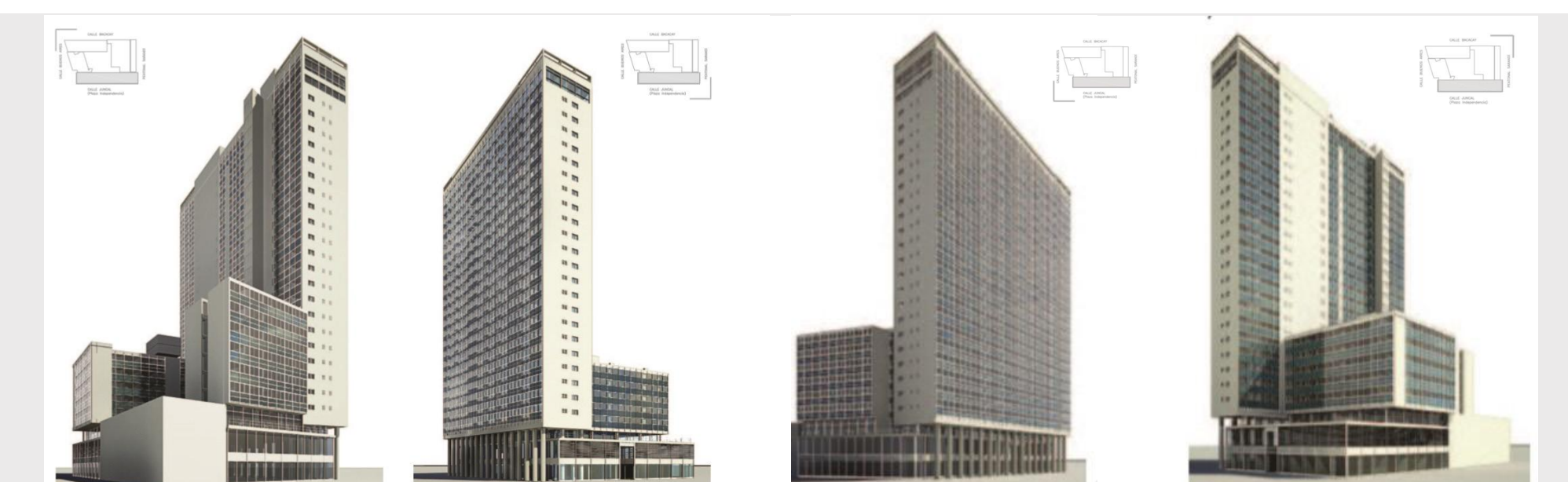
- A --- Primeiro bloco de habitações lado esquerdo
- B --- Segundo bloco de habitações lado esquerdo
- Circulação vertical
- Tipologia 1
- Tipologia 2
- Tipologia 3
- Tipologia 4
- Tipologia 5



Plantas baixas redesenhadas pela bolsista de iniciação científica:
Franciele Fontana da Rosa



VOLUMETRIA



BIBLIOGRAFIA

GAETA, Julio. Arquitectura e Cidade. O caso da rambla de Pocitos em Montevideu. Porto Alegre: Tese de Doutorado apresentada ao PROPAR/UFRGS, set. 2009 | GAETA, Julio; FOLLE, Eduardo. Pocitos. Punta Carretas. Tomo V. Guias Elarqa de Arquitectura. Montevideu: Dos Puntos, 1997. | ANTOGNAZZA, Pablo Frontini. Arquitectura moderna y calidad urbana. La obra de Raúl Slichero en torno al edificio Ciudadela (1958-1962). Barcelona: Tese de Doutorado, Departamento de Proyectos Arquitectónicos, ETSAB-UPC, set. 2013. | ELARQA. Edifícios em altura. Emergentes Urbanos. Montevideu, Ano IV, n. 11, set. 1994. | ELARQA. Fachadas Vidriadas. Pieles. Montevideu, Ano V, n. 19, set. 1996. | ELARQA. Generaciones del Ladrillo I. Pioneros. Montevideu, Ano V, n. 15, set. 1995. | MARGENAT, Juan Pedro. Tiempos Modernos. Arquitectura Uruguaya Afín de las Vanguardias. Montevideu: Mastergraf, jul. 2013. | PINON, Helio. Raúl Slichero. Barcelona: Edicions UPC, 2002.